

DESENVOLVIMENTO DE ATLAS DIGITAL PARA O ENSINO EM DIAGNÓSTICO BUCAL

KAREN MÜLLER BUBOLZ¹; ANA PAULA NEUTZLING GOMES²; DIULLIA SÓRIA CAUMO³; EDUARDO MAGALHÃES DIAS GUIDO BERNARDES⁴; FRANCIELLI FERNANDEZ GARCIA⁵; ANA CAROLINA UCHOA VASCONCELOS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – karen2903mb@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – apngomes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – caumodiullia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – dudu.dias.193@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – francielligarcia18@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – carolinauv@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Estomatologia e a Patologia bucal são especialidades odontológicas afins que tratam das principais doenças que acometem o complexo bucomaxilofacial (CBMF). As disciplinas que envolvem o diagnóstico bucal abordam os aspectos epidemiológicos, etiopatogênicos, o comportamento biológico, diagnóstico, tratamento e prognóstico das enfermidades que acometem o CBFM. Ao final destas disciplinas, o discente de graduação do curso de Odontologia deverá estar apto a desenvolver o processo de diagnóstico com vistas ao tratamento adequado das principais doenças que acometem o CBFM. No entanto, a formulação de hipóteses diagnósticas pode representar um desafio para muitos alunos que, frequentemente, enfrentam a complexidade das manifestações clínicas e necessitam integrar conhecimentos teóricos com a prática clínica (SANTOS *et al.*, 2017). Além disso, a escassez de experiência prática e de recursos didáticos de fácil acesso podem limitar a capacidade dos mesmos em correlacionar achados clínicos e histológicos, dificultando sua confiança e competência.

O ensino do diagnóstico bucal no curso de graduação em odontologia mostra-se um desafio para o docente, uma vez que envolve disciplinas com extenso conteúdo programático. Adicionalmente, as disciplinas são ministradas durante os estágios iniciais do curso, momento em que o discente apresenta dificuldade no desenvolvimento de técnicas eficientes de estudo e estratégias de memorização. A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino na universidade vem sendo uma crescente, sobretudo em áreas de estudo que são altamente visuais como a anatomia e a histologia (DE OLIVEIRA, 2015). Essas novas ferramentas conduzem a melhoria do desempenho do aluno, uma vez que proporcionam um aprendizado mais interativo e visualmente estimulante (BARROS, 2022). Frente ao exposto, o objetivo deste projeto é a criação de um Atlas Virtual de Estomatologia e Patologia bucal que possa ser acessado pelos estudantes da disciplina Estomatologia e Patologia bucal do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A proposta de atividade teve como objetivo integrar um grupo de alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFPel (FO-UFPel) para o desenvolvimento de um material didático voltado para auxiliar outros estudantes. O processo, em fase de execução, será realizado em 05 etapas. Etapa 1 - planejamento e definição do escopo, a partir da ementa da Disciplina de Patologia Bucal e Estomatologia. Nesta fase, foi decidido que o material seguirá a estrutura da série curricular da disciplina organizada em tópicos conforme os conteúdos abordados em aula. Etapa 2 - coleta de material clínico, utilizando imagens provenientes do acervo do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDDB), da FO-UFPel. As imagens foram autorizadas por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual os pacientes concedem permissão através de assinaturas coletadas nos prontuários durante os atendimentos realizados pelos graduandos nas práticas clínicas. Nesta fase, os melhores casos que ilustram as especificações de cada tópico foram selecionados. Etapa 3 - Após a seleção das imagens clínicas, dar-se-á início à seleção das imagens histológicas, obtidas diretamente do acervo do banco de lâminas do CDDDB da FO-UFPel. As lâminas serão digitalizadas utilizando um scanner digital (Motic EasyScan One, Kowloon, Hong Kong). As imagens poderão ser visualizadas por meio do software gratuito *Pathomation*® (Pathomation BV, Antwerpen, Bélgica). Etapa 4 - todas as imagens selecionadas passarão por um processo de edição, a partir do software *Adobe photoshop*. Todas as imagens selecionadas estarão em formato (TIFF), com mínimo de 600DPI e 1,5MB. Etapa 5 - confecção do conteúdo didático textual, onde deve-se abordar a descrição clínica, histopatológica e imaginológica, além de uma breve análise demográfica para cada enfermidade abordada. Nessa etapa, o conteúdo deve ser desenvolvido e pensado de maneira clara e acessível aos alunos, baseado em evidências disponíveis na literatura, e necessária revisão minuciosa realizada por orientadores responsáveis pelo projeto do atlas.

Uma vez concluídas todas as etapas, o objetivo é publicar o atlas por meio da editora da UFPel e divulgar o material para acesso público.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste projeto, espera-se que o envolvimento com a sua gestão, a utilização de *softwares* específicos para a digitalização e análise de imagens, bem como a organização dos conteúdos, venham a contribuir para a formação de competências essenciais, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. A elaboração de um atlas digital serve como um exemplo prático de como a iniciativa e a criatividade podem transformar desafios em oportunidades de aprendizado ao encorajar os alunos a se tornarem agentes ativos no processo de formação, promovendo a construção de conhecimento e inovação tecnológica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Ives et al. Inovação didática no Ensino de Física em Nível Superior: o caso da disciplina Applied Physics50 da Universidade de Harvard. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 43, 2021.

BARROS, B. C. **CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA DIGITAL PARA PLANEJAMENTO DE UMA PRÓTESE FIXA**. 2022. Trabalho de conclusão de curso de Odontologia Bacharelado, Universidade Nova Esperança.

DE OLIVEIRA, C. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015.

DE OLIVEIRA, R. **ATLAS HISTOLÓGICO DIGITAL: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA**. 2017. Trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco.

RAMOS, V. **ATLAS INTERATIVO DE ANATOMIA DENTAL**. 2019. Dissertação de mestrado de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.

SANTOS, A. C. et al. Avaliação e desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem no ensino da disciplina de Diagnóstico Oral por meio do blended learning. **Rev ABENO**, v. 17, n. 2, 2017.

VALLE, G. **CUIDADO, FAKE NEWS! A IMPORTÂNCIA DOS MATERIAIS AUTÊNTICOS NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO CRÍTICO NAS AULAS DE PLE**. 2022. Monografia de Licenciatura em Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro.